



JORNAL SBC

Sociedade Brasileira de Cardiologia



SBC organiza o congresso mais inovador de sua história



SBC2017

São Paulo

72° CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Expediente

Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC

Marcus Vinícius Bolívar Malachias

Diretor de Comunicação

Celso Amodeo

Editor

Carlos Eduardo Suaide Silva

Coeditores

Domingo Marcolino Braille, Protásio Lemos da Luz e Reinaldo Mattos Hadlich

Redação

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
journalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial

(11) 3411-5500 - comercial@cardiol.br

Jornalista Responsável

José Roberto Luchetti, Mtb 30.638

Ouvidoria

0800 314 4409 - ouvidoria@cardiol.br

Produção Editorial e Edição de Textos

SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação

Núcleo Interno de Publicações

Projeto Gráfico e Diagramação

Oriente Comunicação

Impressão

Trena Gráfica e Editora

Sociedade Brasileira de Cardiologia

Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
(21) 3478-2700 ou 0800 314 4409
sbc@cardiol.br
jornal.cardiol.br

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.



Filiada à Associação Médica Brasileira



Diretoria:

CFM aprova Área de Atuação Conjunta em Estimulação Cardíaca



Diretoria:

Pré-selecionados para editores-chefes das revistas da SBC serão anunciados em 2 de agosto



Diretoria:

Congresso da Soceps teve sessão conjunta com a SBC, que irá se repetir em novembro



Diretoria:

Cartão do SBC Clube amplia parcerias e benefícios



SBC 2017:

O evento terá alta interatividade e moderna tecnologia



SBC 2017:

Hands-On terá conteúdo inovador e dinâmico



SBC no Mundo:

SBC apoia o ACC Latin America no México



SBC no Mundo:

Congresso argentino tem participação da SBC



SBC no Mundo:

SBC Online traz os destaques do ADA 2017



Dia a Dia do Cardiologista:

Cardiologista tem papel estratégico na prevenção e no tratamento do diabetes



Seu Bolso:

Fundos de renda fixa e títulos pós são mais afetados com queda dos juros

Prevenção:

Pesquisa sobre cigarro eletrônico precisa de voluntários



Taqui News:

Fundação Lemann oferece bolsas de estudo



Regionais:

Amazonas, Bahia, Pernambuco, Rio e Tocantins organizam congressos locais



Departamentos:

DHA e DIC participam de eventos internacionais



Viagens do Coração:

Lima: capital do Império Espanhol na América do Sul



SBC na Mídia:

Inscrições para o SBC 2017 é notícia na mídia especializada



Histórias da Cardiologia:

Um perseguido pela ditadura militar



Cirurgia Cardíaca:

Novos rumos para a residência



Relação Médico Paciente:

Cuidados pós-infarto agudo do miocárdio



Sons do Coração:

Os célebres discos de artistas de folk music





A clínica ainda é soberana nos dias atuais?

“A clínica é soberana” é um dos maiores aforismos da medicina. Mas, na época atual, em que a medicina deve se basear em evidências, torna-se necessária uma reflexão sobre o tema.

A discussão inicia-se em nosso próprio Código de Ética Médica, que, em seus Princípios Fundamentais, determina que: “V - Compete ao médico aprimorar continuamente seus conhecimentos e usar o melhor do progresso científico em benefício do paciente”. No Capítulo V, Art. 32, o mesmo documento dita que “é vedado ao médico deixar de usar todos os meios disponíveis de diagnóstico e tratamento, cientificamente reconhecidos e a seu alcance, em favor do paciente.”

O grande emprego de provas complementares tem, entretanto, atingido custos insustentáveis para qualquer sistema de saúde. Assistimos uma irreversível tendência de redução da duração da consulta médica e o proporcional aumento da solicitação de exames. Além disso, quanto maior é a lista de testes, maior é a satisfação dos pacientes, ávidos por provas diagnósticas. Nos serviços de emergência, no mesmo dia-pásão, tornou-se regra a exclusão de diagnósticos graves por meio da propedêutica armada, mesmo com baixa probabilidade pré-teste, até como forma de atenuar a responsabilidade por eventuais falhas diagnósticas.

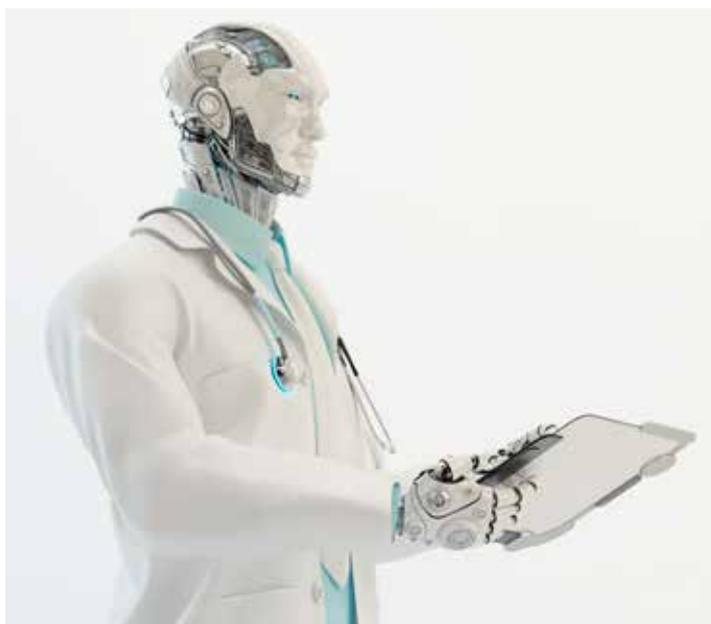
Mas como negar, porém, a impressionante contribuição da tecnologia na medicina? A possibilidade de se obterem evidências concretas, por meio das inúmeras provas laboratoriais disponíveis, revolucionou a medicina diagnóstica. Uma outra transformação se deu pelo avanço da imagiologia, ao possibilitar descortinar o corpo humano tanto sob o aspecto anatômico

quanto funcional. O que dizer dos recursos da pesquisa genética, assim como do emprego da robótica e da inteligência artificial, com acesso a milhões de dados científicos, no auxílio ao diagnóstico e tomada de decisões?

Há hoje cerca de 30 mil periódicos de ciência e medicina, e este número aumenta 3,5% ao ano. Mais de 1,5 milhão de artigos sobre saúde são publicados anualmente. Estima-se que a cada 70 dias seja duplicado o volume de informações científicas sobre saúde. É crescente o uso de computadores e robôs capazes de utilizar a inteligência artificial para auxílio à medicina. O estudo “What doctor? Why AI and robotics

will define new health” entrevistou cerca de 11 mil pessoas de 12 países. Mais da metade dos participantes (55%) declarou estar disposta a ser atendida por robôs com inteligência artificial, capazes de responder dúvidas sobre saúde, realizar testes, diagnosticar doenças e recomendar tratamentos.

É sempre bom lembrar que o termo “robô” vem do tcheco “robota”, que significa “escravo”. Nenhuma máquina, por mais perfeita



que possa ser, pode superar a sensibilidade, o humanismo e o discernimento do olhar clínico. Aliás, segundo Bill Gates, “a primeira regra de qualquer tecnologia é que a automação aplicada a uma operação eficiente aumentará a eficiência; a segunda é que a automação aplicada em uma operação ineficiente aumentará a ineficiência”. A clínica nunca perderá sua majestade mas, mais que nunca, deve ser subsidiada, com sabedoria, por recursos complementares. A tecnologia, por sua vez, mesmo tendo revolucionado o universo, está sempre à mercê das relações humanas.



Jatene da SBCCV, Cecília Barcellos do Deca, Denise Hachul da Sobrac e Malachias na sede da SBC, em São Paulo, em abril do ano passado

CFM aprova Área de Atuação Conjunta em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável

Proposta de consenso da SBC, SBCCV, Sobrac e Deca obtém êxito

O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a criação da Área de Atuação Conjunta em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável proposta pela SBC e pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular (SBCCV), tão almejada pelos profissionais que atuam na área. O documento consensual, propondo a criação da referida área de atuação conjunta ao CFM, foi assinado em 29 de abril de 2016, na sede da SBC, em São Paulo, pelos presidentes das duas entidades, Marcus Bolívar Malachias (SBC) e Fábio Jatene (SBCCV), com a presença e concordância da presidente da Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas (Sobrac), Denise Hachul, e da representante do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (Deca), departamento da SBCCV, Cecília Barcellos.

A Área de Atuação Conjunta em Estimulação Cardíaca Eletrônica Implantável prevê os requisitos básicos para os programas que visem à formação de profissionais, além

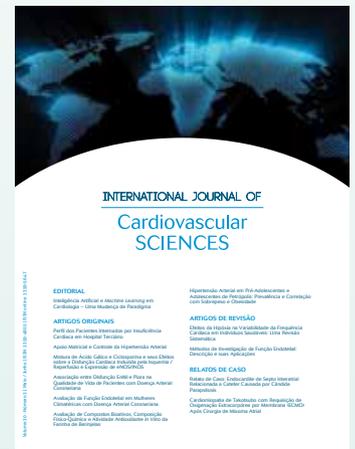
de ementas das disciplinas, detalhamentos para estágios e descrição das características necessárias para os centros formadores de profissionais.

“A resolução é muito importante para as duas entidades que, agora, passam a atuar de forma uniforme com seus respectivos departamentos”, concluíram os presidentes da SBC, Marcus Bolívar Malachias, e da SBCCV, Fábio Jatene.

“A estimulação cardíaca agora é definitivamente considerada uma subespecialidade da Cardiologia e da Cirurgia Cardiovascular no Brasil. Esta integração foi imprescindível, já que, para atuar com abrangência e competência na especialidade, é necessário treinamento específico em técnicas cirúrgicas de variadas complexidades e também na leitura, na interpretação e na programação eletrônica dos diversos tipos de dispositivos disponíveis no mercado”, completa a presidente da Sobrac, Denise Hachul.

Resultado do concurso para editores-chefes de revistas será em setembro

Pré-selecionados serão anunciados em 2 de agosto



Os *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* (ABC) e o *International Journal of Cardiovascular Science* (IJCS) abriram concursos para seleção de editor-chefe. As inscrições terminaram em 23 de julho, e a divulgação dos pré-selecionados será em 2 de agosto, conforme cronograma de edital publicado no portal da SBC (link: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/processoseletivo>).

O resultado com os nomes dos novos editores será anunciado em 26 de setembro. Os interessados tiveram que preencher 11 pré-requisitos para participarem do concurso, entre eles, ser associado da SBC há mais de 10 anos, possuir o Título de Especialista em Cardiologia ou Cirurgia Cardiovascular, ter fortes qualificações acadêmicas na área da Cardiologia e Ciências Cardiovasculares,

incluindo o Título de Doutor, conhecimento e experiência em metodologia científica.

“O *International Journal of Cardiovascular Sciences* é publicado bimestralmente, pela SBC, desde 2015. O IJCS sucedeu suas predecessoras, a *Revista da Socerj* e a *Revista Brasileira de Cardiologia*, criadas em 1998 e 2010, respectivamente”, explica o editor-chefe da IJCS, Cláudio Tinoco Mesquita.

“Com mais de 60 anos, a revista ABC é o principal veículo de divulgação das pesquisas científicas brasileiras na área de ciências cardiovasculares. Ser editor-chefe dessa publicação é uma enorme responsabilidade”, lembra o editor-chefe da ABC, Luiz Felipe Moreira.



(e/d): Rui Póvoa, Fernanda Colombo, Marcus Malachias, Ibraim Pinto, Álvaro Avezum e Roberto Kalil na abertura do evento

Congresso da Socesp bate recorde de participantes

Congresso teve uma sessão conjunta SBC-Socesp, que irá se repetir no SBC 2017, no São Paulo Expo, em novembro

O 38º Congresso da Socesp, em junho, no Transamerica Expo Center, bateu recorde de participantes com 7.747 congressistas. “Vivemos um momento de crise político-econômica sem precedentes, que tende a criar desânimo e estagnação. Por outro lado, temos a história da Socesp e a confiança de milhares de associados, que acreditam nesta sociedade, e isso nos deu a força necessária para trabalhar”, afirmou o presidente Ibraim Pinto.

A simulação da prática clínica no ambiente virtual foi uma das muitas novidades que despertaram o interesse dos participantes do evento, sob a presidência de Rui Póvoa.

A tecnologia nacional, conhecida como *Active Virtual Patient (AVP)*, foi desenvolvida por médicos e programadores, de maneira totalmente interativa, para a simulação do atendimento no consultório.

Foi realizado também o Treinamento de Ressuscitação Cardiopulmonar para alunos de escolas da rede pública de São Paulo, com a presença do governador do Estado, Geraldo Alckmin. Vários estudos e casos clínicos reais foram apresentados, além de colóquios, fóruns, oficinas, mesas-redondas e workshops. O congresso ainda contou com uma parceira da *American College of Cardiology Foundation*.

Participação da SBC

A SBC atuou ativamente no 38º Congresso da Socesp, com o tradicional estande montado para atender os sócios, além de duas reuniões realizadas. Um dos destaques foi a sessão científica conjunta, coordenada pelos presidentes Marcus Malachias e Ibraim Pinto, que debateram temas atuais com

representantes da SBC e da Socesp. Foram discutidos o que os grandes *trials* não responderam sobre hipertensão, insuficiência cardíaca, prevenção primária e síndrome coronária aguda.

A SBC realizou também uma reunião com presidentes de Regionais, na qual a montagem

de Centros de Treinamentos em Emergências Cardiovasculares locais e a capacitação pelo CAPTEC foram discutidas. “Destacamos ainda as muitas ações que visam valorizar e ampliar a participação dos sócios nas estaduais e na própria SBC”, informou a diretora financeira, Gláucia Moraes.



(e/d): Eduardo Nagib, José Luis Aziz e Marcus Malachias na reunião com Regionais

(e/d): Fernando Nobre, Gláucia Moraes, Denilson Albuquerque, Marcus Malachias, Leopoldo Piegas, Antonio Pereira Barretto, Carlos Magalhães e Eduardo Nagib na sessão conjunta SBC/Socesp





Cartão do SBC Clube amplia parcerias e benefícios

Apenas os sócios adimplentes obtém os descontos, que chegam a 60% em estabelecimentos parceiros

O SBC Clube acaba de ampliar o programa de benefícios com uma série de opções e parcerias recentemente firmadas para oferecer ao sócio adimplente vantagens exclusivas. Na página <http://cardiol.br/sbc-clube> é possível consultar as condições especiais e os descontos em produtos, que chegam a 60%.

O diretor administrativo da SBC, Denilson Albuquerque, lembra que o sócio pode se beneficiar do e-mail cardiol.br, do Consultório Digital, do acesso aos dois periódicos da SBC (revista *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* e o *International Journal of Cardiovascular Science*), às edições do *Journal of American College of*

Cardiology (JACC) e ao *Jornal SBC*. É possível ainda participar de reciclagens pelo *SBC Online Cardiosource Brasil*, Congresso Virtual, Universidade Corporativa, além de descontos em congressos e de votar e ser votado nas eleições da entidade. No SBC 2017 - 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, o desconto para sócio adimplente é de quase 60%.

“Estar adimplente com a SBC também permite se tornar *fellow* de entidades estrangeiras, como o *American College of Cardiology*, a *American Heart Association*, a *European Society of Cardiology* e *Sociedad Española de Cardiología*”, completa Denilson.



Curso Auxiliar Preparatório para o
Título de Especialista em Cardiologia



Disponível
em todas as
plataformas

Inscreva-se já no
curso *online* oficial
preparatório para o **TEC**

Módulo 1

Hipertensão Arterial e Arritmias

Coordenadores: Dr. Marcus Vinícius Bolívar Malachias e Dr. Eduardo Costa Duarte Barbosa (Hipertensão Arterial), Dr. Sérgio Luiz Zimmermann e Dr. Leandro Ioschpe Zimerman (Arritmias)

Módulo 2

Aterosclerose e Doenças Coronarianas

Coordenadoras: Dra. Adriana Bertolami e Dra. Gláucia Maria Moraes de Oliveira

Módulo 3

Insuficiência Cardíaca, Endomiopericardiopatias e Valvopatias

Coordenadores: Dr. Denilson Campos de Albuquerque e Dr. Ricardo Mourilhe Rocha (Insuficiência Cardíaca), Dra. Vera Maria Curi Salemi e Dr. Evandro Tinoco Mesquita (Endomiopericardiopatias), Dr. Luiz Francisco Cardoso e Dra. Regina Elizabeth Muller (Valvopatias)

Módulo 4

Fisiologia, Semiologia, Epidemiologia e Prevenção e Exames Complementares

Coordenadores: Dra. Fernanda Marciano Consolim Colombo e Dr. Cláudio Tinoco Mesquita (Fisiologia), Dr. Márcio Vinícius Lins de Barros e Dr. Dany David Kruczan (Semiologia), Dr. Marcio Hiroshi Miname (Epidemiologia e Prevenção), Dr. Ibraim Masciarelli Francisco Pinto (Exames Complementares)

Módulo 5

Outros temas importantes

Coordenadores: Dr. Otávio Rizzi Coelho, Dr. José Francisco Kerr Saraiva (Outros temas importantes), Dr. Agnaldo Piscopo e Dr. Sérgio Timerman (Emergência Cardiovascular)



Veja a programação completa no site:

www.sbccursosonline.com.br/captec

Mais informações:

tel: (21) 3478-2700

www.facebook.com/sbc.cardiol



SBC prepara o mais inovador congresso da história

O evento terá alta interatividade e moderna tecnologia em dezenas de células temáticas

A cidade de São Paulo irá sediar o SBC 2017 - 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será o mais inovador da história da SBC. O evento irá funcionar como um conjunto de dezenas de células temáticas, com alta interatividade e moderna tecnologia.

O presidente da SBC, Marcus Bolívar Malachias, orienta que será necessário fazer um roteiro prévio de prioridades, em virtude do volume de atividades que acontecerão de forma simultânea. “Será difícil decidir, sabemos disso. O congressista que não conseguir assistir uma ou mais atividades poderá depois ter acesso à gravação pelo Congresso Virtual, que, neste ano, não terá custo adicional”, adianta.

O diretor científico Raul Dias dos Santos adianta as inúmeras atividades em destaque que serão realizadas. “Teremos o simpósio inédito CardioX - *Cardiology Experience*, uma parceria da SBC com o *American College of Cardiology*. Uma atividade totalmente interativa, cujo

aprendizado será por meio de discussões de casos clínicos, apresentadas com o emprego da revolucionária plataforma *Body Interact*”, conta. Ainda haverá o *Hands-On*; o *Summit de Inovações em Cardiologia Intervencionista*; o Fórum de Pós-Graduação em Cardiologia com a participação de Peter Libby; o Fórum de Ideias e o Espaço Tendências, que foram um sucesso no ano passado e estão sendo aperfeiçoados; o Brasil Prevent debate sobre alimentação em Cardiologia com Carlos Monteiro, a apresentadora da GNT, Rita Lobo e um fórum com nutrólogos e nutricionistas; Política e Saúde com o senador e também médico Ronaldo Caiado; Educação Digital com o economista e colunista da revista *Veja*, Gustavo Lochpe; Comunicação e Saúde, com o ex-executivo da TV Globo, José Bonifácio de Oliveira Sobrinho, conhecido como Boni; Remuneração Médica com a participação de operadoras de saúde; Genética em Cardiologia e muitos outros temas.

Participação internacional

A internacionalização do evento será ampliada e mais de 40 conferencistas de todo o mundo estão confirmando suas participações. Haverá simpósios conjuntos com *European Society of Cardiology*, *American College of Cardiology*, *American Heart Association*, Gran Fórum Ibero-Latinoamericano, Congresso de Países de Língua Portuguesa, simpósios com as universidades de Harvard

e Duke, com a Sociedade Israelense de Cardiologia, além do Simpósio JACC/ABC. “O Simpósio JACC/ABC visa compartilhar as experiências editoriais das grandes áreas de publicação das duas sociedades”, conta a presidente do SBC 2017, Amanda Sousa. O Simpósio JACC/ABC e o Gran Fórum Ibero-Latinoamericano terão a participação de Valentin Fuster.



Hands-On no Congresso do ano passado

***Hands-On* terá conteúdo inovador e dinâmico**

Sessões terão 90 minutos de duração. Programação é voltada para o clínico, para quem faz técnica diagnóstica e para o intensivista

A área *Hands-On* do 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia é um ambiente dedicado a oficinas e simulação. Em 400 m², sete salas e um auditório de uso exclusivo, serão desenvolvidas atividades que privilegiam a interatividade e o ensino baseado em casos e imagens reais.

Divididas em duas zonas, Oficina e Simulação, as atividades terão um conteúdo inovador e dinâmico. “Em sessões de 90 minutos, vamos oferecer aos profissionais atualização e capacitação, úteis para a prática dos profissionais de terapia intensiva, pronto-socorro e consultório”, afirma o coordenador do *Hands-On*, João Fernando Monteiro Ferreira.

Na zona Oficina, os temas abordados serão o eletrocardiograma, o vetocardiograma, a monitoração ambulatorial da pressão arterial (MAPA), angiotomografia, a ressonância magnética, a tomografia computadorizada cardiovascular,

o cateterismo e a angioplastia. Haverá ainda treinamento prático de propedêutica básica e propedêutica avançada, com eletrocardiograma digital, fisiologia arterial periférica e ultrassom à beira do leito. “Além disso, teremos uma sessão de suporte circulatório à beira do leito na insuficiência cardíaca aguda para UTI, que é bastante interessante para os cardiologistas intensivistas”, acrescenta Ferreira.

Já na zona Simulação, coordenada por Sérgio Timerman, serão oferecidas oficinas de síndrome coronariana aguda, balão intra-aórtico, ACLS, ecocardiografia nas emergências, marca-passo na emergência e para o generalista, SAVEH e outros.

“Vários dos cursos programados certamente vão atrair você. Verifique a programação da área *Hands-On* no site do congresso e escolha um curso”, convida João Fernando Monteiro Ferreira. As inscrições podem ser feitas *online*.



(e/d): Brasil, Malachias; Erick Alexanderson, presidente da Sociedade Mexicana de Cardiologia e esposa; Chagas e outros dois diretores da Sociedade Mexicana



(e/d): Chagas; Michael Valentine, presidente eleito do ACC; Malachias e Brasil

ACC Latin America é realizada no México com apoio da SBC

A SBC apoiou com outras dez entidades a Conferência do *American College of Cardiology* para a América Latina, organizada no final de junho na cidade do México com a presença de mais de 40 especialistas de todo o continente. Pelo Brasil, ministraram palestras e participaram de discussões o presidente da SBC, Marcus Bo-

lívlar Malachias, o coordenador de Relações Internacionais, David de Pádua Brasil, e o ex-presidente da SBC (gestão 2008/2009), Antônio Carlos Palandri Chagas. O objetivo foi proporcionar aos participantes educação médica continuada altamente prática com debates interativos e inovadores.

Congresso argentino tem participação da SBC

O presidente da SBC, Marcus Bolívlar Malachias, e o diretor científico, Raul Dias dos Santos, foram os palestrantes brasileiros do XXXV Congresso Nacional de Cardiologia da Argentina, promovido pela Federação Argentina de Cardiologia. O evento foi realizado em Rosário, de 1º a 3 de junho, com a presença de

mais de 4.500 profissionais do país e 25 convidados internacionais.

Marcus Malachias participou de uma sessão conjunta, que debateu a prevenção cardiovascular. O presidente da SBC falou sobre os desafios no diagnóstico e tratamento na hipertensão arterial secundária.

Ele ainda foi palestrante de uma mesa redonda, que discutiu o estado subclínico da doença cardiovascular. O diretor científico da SBC também participou de sessão conjunta, na qual o debate central foram os lipídios. Raul Dias indicou caminhos do que fazer em casos de dislipidemia grave.



Malachias abordou hipertensão arterial



Dias fez palestra sobre dislipidemia grave



Grupo DHA/SBC, representantes da ESH e grupo LASH



Participação de Andréa Brandão no evento

Cardiologistas do DHA participam de Congresso Europeu de Hipertensão

O Departamento de Hipertensão da SBC trouxe do Congresso Europeu de Hipertensão inúmeras conquistas. No período pré-congresso aconteceu o *International Hypertension Club* que, em 2017, discutiu estratégias que levem a um melhor controle da pressão arterial da população. Os representantes do DHA, Eduardo Barbosa, Weimar Sebba e Paulo César Jardim, apresentaram dados da Campanha *Eu sou 12x8* e do projeto Corações do Futuro com excelente repercussão.

Durante o Congresso, o DHA esteve presente na sessão conjunta entre a ESH e os países da América Latina, representada pela LASH e na sessão dos países da língua portuguesa, com apresentações orais de Andrea Brandão e Eduardo Barbosa.

O DHA também esteve na reunião da ISH - *Network Meeting for Mentors* -, na qual foram abertas possibilidades de programas de educação continuada no Brasil com apoio da *International Society Hypertension*.

SBC Online traz os destaques do ADA 2017, de forma inédita

O *SBC Online* participou, pela primeira vez, da cobertura do Congresso da *American Diabetes Association*. Segundo o editor-chefe, Roberto Giraldez, ao longo dos últimos anos, o tratamento do diabetes tem se expandido para outras especialidades, que não apenas a Endocrinologia.

“Isso não é difícil de entender já que, atualmente, temos 11 classes de medicamentos antidiabéticos e a maioria delas administrada por via oral. Esses remédios permitem que outras especialidades consigam ajustar a medicação sem ter que lidar com as dificuldades do controle da glicemia”, justificou Giraldez. Em relação à Cardiologia, o editor-chefe do *SBC Online* lembrou que hoje a Medicina dispõe de medicamentos para os diabéticos que reduzem os desfechos cardiovasculares.



(e/d): Paolino e Giraldez anunciam os principais estudos do ADA 2017

Na apresentação o coeditor, Bruno Paolino, destacou o que são os inibidores de SGLT-2 e o mais importante de todos os estudos que foi apresentado no ADA 2017: o Canvas.

O evento foi realizado em San Diego, na Califórnia, nos Estados Unidos, de 9 a 13 de junho, e o *SBC Online* teve o patrocínio da Boehringer Ingelheim e da Eli Lilly. As entrevistas podem ser acessadas no: <http://congresso.cardiol.br/ada17/>



O *SBC Online* teve o patrocínio da aliança Boehringer Ingelheim e Eli Lilly.



Diabetes: o cardiologista tem papel estratégico na prevenção e no tratamento

O grande desafio hoje é reduzir a mortalidade por complicações cardiovasculares

O médico do coração tem papel fundamental no tratamento e na prevenção do diabetes. “Com o advento da insulina, passamos a trabalhar com o entendimento único de que o importante era reduzir a glicemia. Hoje sabemos que a abordagem do diabético passa pela nossa especialidade, nas questões relacionadas a lípidos, pressão arterial e doença aterosclerótica”, afirma o diretor científico do Departamento de Aterosclerose da SBC, José Francisco Kerr Saraiva, que participou do congresso da *American Diabetes Association*, em San Diego, na Califórnia, Estados Unidos, de 9 a 13 de junho.

Saraiva lembra que mais de dois terços dos diabéticos morrem de doença cardiovascular. “E, na prática clínica do consultório, por volta de 60% dos pacientes com cardiopatias têm diabetes. Se entrarmos numa unidade coronariana, mais da metade sofre da doença”.

O diabetes é uma doença metabólica com transtornos no espectro lipídico e muitas alterações relacionadas à inflama-

ção e à trombose, entre outras. “Passamos a observar que o controle adequado do peso, do colesterol, da pressão arterial, indo além do controle glicêmico, reduziu drasticamente a mortalidade”, diz Saraiva.

Na opinião do diretor científico, o ideal é prevenir, e o cardiologista tem papel estratégico neste tipo de recomendação. “O *Diabetes Prevention Program (DPP)* dos Estados Unidos mostra que, se o paciente reduzir o peso, fizer exercícios, prevenir alimentos que possam elevar peso e a glicemia, ele reduz mais eficientemente o desenvolvimento do diabetes do que usando qualquer outra estratégia ou medicamento. E, para aqueles pacientes que já têm a doença cardiovascular, eu diria que, se nós conseguirmos fazer a prevenção secundária, com controle adequado glicêmico, da pressão, lípidos e excesso de peso, nós atuaremos de uma forma bastante eficaz na prevenção de eventos cardiovasculares”, finaliza Saraiva.

A queda progressiva da Selic coloca os investidores em alerta

Fundos de renda fixa e os títulos pós-fixados tendem a ser mais afetados com a queda dos juros

Se você tem dinheiro aplicado, fique atento. Com a redução da taxa Selic, para alcançar retornos mais interessantes, o poupador precisará aumentar o risco de seus investimentos. Quem alerta é a orientadora da Associação Brasileira dos Educadores Financeiros e sócia da Unifinance, Maria Cristina Machado Mendes.

“Nosso país tem um histórico de juros muito alto, e os investidores trazem como objetivo inconsciente ter uma *performance* de pelo menos 1% ao mês. Até poucos meses atrás, era possível ter esse retorno facilmente em ativos sem risco, como a renda fixa. Mas é claro que, com a queda da taxa de juros, é certo que para o inves-

tidor conseguir maior remuneração do capital vai precisar correr mais risco”, afirma Maria Cristina.

Considerando que o cenário atual se mantenha (Selic e inflação em queda), segundo a especialista, as melhores opções de investimento são títulos pré-fixados públicos e privados, e títulos atrelados à inflação, com juros reais entre 5% e 6% ao ano. Mas, com a alta volatilidade no cenário político, delegar esta avaliação e alocação de valores para um especialista é aconselhável. “Eles terão mais agilidade para modificar a carteira de investimento, caso tenha uma melhora rápida no cenário político”.

Perfil

Independente do processo de queda da taxa Selic, a orientação básica para um investidor é diversificar. “Na linguagem popular é não concentrar todos os ovos numa mesma cesta. Ou seja, ter investimentos em renda fixa, renda variável, fundos de investimentos etc.”, ressalta Maria Cristina Machado Mendes.

Segundo ela, “não existe a melhor opção de investimento. O investimento deve estar de acordo com o perfil de cada poupador”.



Pesquisa sobre cigarro eletrônico precisa de voluntários

Falta de fiscalização coloca em dúvida a real concentração de nicotina no produto

Na campanha realizada pela SBC no Dia Mundial sem Tabaco foi feita uma ação inédita, em São Paulo, com testes de concentração de nicotina no sangue para usuários de cigarro eletrônico. Apesar de bastante divulgada, poucos voluntários foram até o Conjunto Nacional para participar da pesquisa.

O trabalho é desenvolvido pela coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jaqueline Scholz, em parceria com a Faculdade de Odontologia de São José dos Campos. “A comercialização do *e-cig* não é legalizada no país e existe a suspeita de que a real concentração de nicotina indi-

cada pelo fabricante pode não ser fidedigna, por não haver a devida fiscalização”, alertou Scholz. A coordenadora do comitê completa: “o conjunto de evidências atuais indica que cigarro eletrônico não é tratamento do tabagismo, é um substituto do cigarro convencional, pois perpetua a dependência a nicotina entre seus usuários”.

A coordenadora do comitê solicita aos colegas que atuam em São Paulo que encaminhem pacientes consumidores de cigarro eletrônico para a pesquisa. A indicação pode ser feita pelo e-mail: secretaria.tabagismo@incor.usp.br

► Fundação Lemann oferece bolsas de estudo

A Fundação Lemann oferece bolsas de estudo de pós-doutorado no Brigham and Women's Hospital. As aplicações devem ser feitas até 30 de novembro, com duração de 2 anos e início entre março de julho do ano que vem. A fundação apoia o treinamento em tempo integral em pesquisas cardiovasculares para médicos ou cientistas médicos que têm um compromisso com sua instituição de origem e possibilidades para o desenvolvimento de uma carreira de pesquisa após o retorno ao Brasil. O pesquisador atuará na Divisão de Medicina Cardiovascular do *Brigham and Women's Hospital*. Mais informações podem ser obtidas no link: http://www.brighamandwomens.org/Departments_and_Services/medicine/cardiovascular-medicine/lemann-foundation-cardiovascular-research-postdoctoral-fellowship.aspx

BRIGHAM HEALTH



**BRIGHAM AND
WOMEN'S HOSPITAL**

► Encontro Radio Cardio Renal tem participação da SBC

O 1º Encontro Multidisciplinar sobre a Doença Cardiovascular e Uso de Contraste na Doença Renal, em 17 e 18 de novembro, em local ainda a ser definido, é uma realização da SBC e da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN), do Colégio Brasileiro de Nefrologia (CBR) e da Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista (SBHCI). “O objetivo do evento é oferecer uma visão multidisciplinar e multiprofissional das consequências para os rins de processos radiológicos e vasculares. Esta discussão ampla permitirá aos profissionais antecipar situações críticas para seus pacientes e aprimorar o tratamento, minimizando eventos adversos, por exemplo”, explica a presidente da SBN, Carmen Tzanno Branco Martins.



Carmen Martins, presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia

O livro *Envelhecimento, sarcopenia e Nutrição* foi lançado, no final de junho, no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo. A publicação tem coordenação do conselheiro de Prevenção Cardiovascular para Nutrição da SBC, Daniel Magnoni, de Cristiane Kovacs, Isabela Mota, Patrícia de Oliveira e prefácio da presidente do SBC 2017, Amanda Sousa.



Voluntário mede o colesterol de participante

► SBC apoia ação de prevenção no interior de São Paulo

A 3ª edição do evento “Domingo no Parque”, realizado no Paço Municipal de Itapetininga, em São Paulo, por meio de uma cooperação multidisciplinar das Secretarias de Cultura, Esporte e Lazer, Saúde, Educação e Trabalho, teve o apoio SBC no estande de prevenção à saúde.

A população pode fazer exames de colesterol, pressão alta, além de medir peso e altura. A conselheira de Prevenção Cardiovascular para Aterosclerose da SBC, Tânia Martinez, e o sócio da SBC, professor e pesquisador, Abel Pereira estão oferecendo todo o suporte científico para detectar as doenças cardiovasculares e sugerir ações para prevenir os fatores de risco. As atividades são direcionadas para a população rural e de periferia com baixa renda.

Regionais



■ SBC/AM

O X Congresso Amazonense de Cardiologia será realizado nos dias 28 e 29 de setembro, no Hotel Quality Manaus – Amazonas.



■ SBC/BA

Cumprindo seu papel de levar educação continuada aos cardiologistas baianos, a SBC/BA divulga a agenda de eventos no interior: X ISTA - 22 e 23/9; XV Jornada de Cardiologia do Sul da Bahia em Itabuna - 29 e 30/9 e XIX Jornada de Cardiologia do Sudoeste da Bahia em Vitória da Conquista - 20 e 21/10. Informações: (71) 3245-6320, e nos sites: <http://www.sbcfeiradesantana.com.br>, <http://www.sbc-ba.org.br>

■ SBC/PE

O Congresso Pernambucano de Cardiologia acontece entre os dias 17 e 19 de agosto no Hotel Armação, em Porto de Galinhas. Além da programação científica, a organização inovou e vai realizar uma

corrida de 5 km, no dia 18, às 18h. A ideia é que os médicos participantes possam se engajar nessa ação e mostrar aos seus pacientes que também se exercitam. Podem participar da corrida/caminhada tanto os

congressistas como a população em geral. No sábado (19), após o encerramento da programação oficial, alguns dos congressistas que se inscreveram previamente poderão participar de um torneio de tênis.



■ SBC/PI

Leandro Cardoso Fernandes foi empossado na Academia Brasileira de Médicos Escritores, em cerimônia realizada no dia 23 de junho, no Rio de Janeiro. O médico ocupará a cadeira número 20. Além de um grande cardiologista, Leandro também é escritor e especialista em cangaço. Durante a solenidade, ele fez a conferência magna: “A medicina e o cangaço” e ainda lançou o livro Palavra SERTão.



Leandro Cardoso Fernandes na cerimônia de posse na Academia Brasileira de Médicos Escritores.

SBC/RJ

Já está disponível o Programa Científico Oficial do 14º Congresso Fluminense de Cardiologia da Socerj, que acontece entre os dias 28 e 30 de setembro. Aproveite e venha desfrutar desta grande confraternização entre os cardiologistas do Estado acompanhado de uma excelente grade científica. Para mais informações: www.socerj.org.br. Siga a Socerj nas redes sociais. Perfil para médicos no Facebook: @Socerjmedicos / Twitter: @Socerjreal / Instagram: @Socerj



SBC/SC

O XV Congresso Catarinense de Cardiologia, entre os dias 22 a 24 de junho em Blumenau, contou com mais de 500 inscritos, que presenciaram palestras de altíssimo nível científico. O evento, sob presidência de Siegmur Starke, teve a participação de João Lima, diretor de Imagem Cardiovascular do Johns Hopkins Hospital, nos Estados Unidos. Além da comissão local, o Congresso foi organizado pela atual gestão da SBC/SC presidida por Maria Emília Lueneberg.

Foto: Divulgação SBC/SC



SBC/SE

A Regional realizou, em conjunto com a Sociedade Brasileira de Oncologia (Regional Sergipe), o evento intitulado Envolvimento Cardiológico das Doenças Neoplásicas, com grande interação entre os profissionais das duas áreas.



Foto: Divulgação SBC/SE

(e/d) Sérgio Tavares (presidente SBC/SE), Thais Vieira (cardiologista organizadora do evento), Carmen Luiza (presidente da Sociedade Brasileira de Ginecologia Regional Sergipe) e William Geovani (presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Regional Sergipe)

SBC/ES

A Regional realizou em 2017, pelo segundo ano consecutivo, o *Simpósio de Atualização em Ecocardiografia*, com apoio do DIC e com a presença de Ana Clara Tude.

SBC/SP

O 38º Congresso da Socesp, realizado entre os dias 15 a 17 de junho, teve como tema central a redução da mortalidade por doenças cardiovasculares. “Cada congressista teve uma contribuição importante nesse momento histórico. Aprendemos como as novas tecnologias podem nos ajudar a praticar e a melhorar o atendimento prestado à população”, ressaltou o presidente da entidade, Ibraim Masciarelli Pinto.

SBC/TO

O X Congresso Tocantinense de Cardiologia acontece entre os dias 4 e 6 de agosto, no Auditório da ATM, em Palmas. Mais informações: sbc-to@cadiol.br, pelo site www.sbcto.com.br ou pelo telefone: (63) 99987-5899.

Departamentos

SBC/DA

O Departamento de Aterosclerose, em parceria com a Elsevier, irá editar um livro sobre diabetes e doença cardiovascular, contendo os principais aspectos relacionados ao manuseio apropriado de paciente diabético, desde o diagnóstico e estratificação do risco cardiovascular ao melhor tratamento baseado em evidências científicas. Mais detalhes em breve!

SBC/DERC

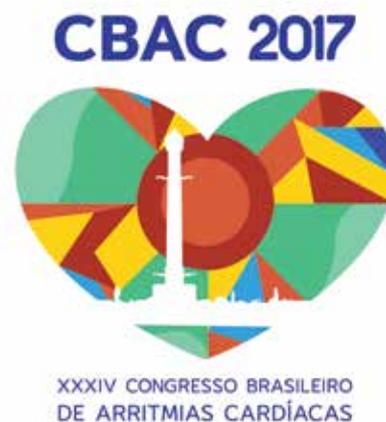
Será em Goiânia, entre os dias 21 e 23 de setembro, o 24º Congresso Nacional do DERC. Inscreva-se clicando em <http://departamentos.cardiol.br/sbc-derc/congresso2017/inscricoes.asp>. Sócio adimplente com o DERC, ou seja, aquele que quitar as anuidades de 2016 e 2017, receberá um cupom de desconto para o congresso. Para isso, forneça o seu CPF iniciando o processo logo após clicar em <http://departamentos.cardiol.br/sbc-derc/2016/acesso.asp>.

SBC/DHA

Em reunião de representantes do DHA com o presidente do próximo Congresso Europeu de Hipertensão, que será em Barcelona, cogitou-se uma parceria mais ampla do DHA com a ESH. O professor Antonio Coca, representante da ESH na América Latina, escutou os desejos e ambições do Brasil, e apoiou as ações solicitando apenas um planejamento antecipado para ser discutido. O projeto será novamente discutido em novembro, durante Congresso da SBC, quando o professor Antonio Coca receberá uma homenagem da SBC.

SBC/SOBRAC

O XXXIV Congresso Brasileiro de Arritmias Cardíacas, que será realizado de 29 de novembro a 2 de dezembro, no Recife (PE), reunirá renomados cardiologistas brasileiros e internacionais. A grade científica terá foco na atualização para o cardiologista geral e nas necessidades específicas de arritmologia clínica, eletrofisiologia e estimulação cardíaca artificial. Informações e inscrições: www.sobrac.org.



SBC/DIC

A Diretoria do DIC marcou presença no *28th Annual Meeting of the American Society of Echocardiography*, realizado em Baltimore de 2 a 6 de junho, minis-

trando várias palestras e participando de reuniões com as diversas sociedades internacionais de ecocardiografia. Durante o evento, também foram acertados

os últimos detalhes para a realização do *World Summit on Echocardiography*, a ser realizado no Rio de Janeiro, de 4 a 7 de outubro.



Diretoria do DIC durante o encontro das Lideranças Internacionais no 28th Annual Meeting of The American Society of Cardiology. (e/d): Samira Morhy, Claudia Mônaco, Claudio Fischer, Arnaldo Rabischoffsky, Vera Rigolin (presidente da American Society of Echocardiography), Ana Clara Rodrigues e Marcelo Vieira.

Nota do editor: Na notícia do DA, na edição passada (Jornal 180), sobre XVI Congresso Brasileiro de Aterosclerose informamos a realização do I Congresso Brasileiro sobre Doenças Cardiovasculares e Diabetes, em parceria com a SBEM e SBD, e de forma equivocada escrevemos que a SBD era sigla da Sociedade Brasileira de Dermatologia, quando na verdade é a Sociedade Brasileira de Diabetes.

Lima, a capital do Império Espanhol na América do Sul

por Eduardo Barbosa, presidente do DHA

Como aproveitar momentos de crescimento, história e famosa gastronomia nesta cidade tão surpreendente? Lima é um conjunto de pequenas cidades (que nós chamamos de bairros), mas estas possuem prefeituras autônomas. As duas mais importantes são Miraflores e San Isidro (a mais rica e nobre).

No aeroporto, troque o mínimo de dinheiro, em soles. O suficiente para chegar até o hotel. Passando a imigração, contrate o táxi Green (táxis comuns) com preço tabelado. Pois os táxis comuns (carros velhos e caindo os pedaços) não têm taxímetro... não entre sem negociar a corrida, você estará numa roubada.

O Centro Histórico

Inicie pelo Centro Histórico ou Plaza de Armas. A Plaza é o local de fundação da cidade, em 1535, pelo conquistador Francisco Pizarro (o lugar já era povoado antes da chegada dos espanhóis). A Catedral de Lima é o que lembra este vice-reinado espanhol. Vale a pena uma visita guiada pela igreja.

Vizinho à catedral, estão o Palácio Arquiepiscopal, de 1922, na calçada oposta o Palácio La Union, de 1942, o Palácio Municipal, de 1944 e, na quadra lateral, o Palácio do Governo, de 1938. Se-

guindo um pouco mais a frente, você encontrará as Catacumbas do Convento de São Francisco, reconstruído em 1642, após o terremoto. Na época, não havia cemitério, e a população era enterrada nas catacumbas das igrejas. A razão era ter proximidade a Deus. Manteve-se esta cultura até 1810. Somente lá você poderá visitar as catacumbas. Experiência única!

O Museu Larco está em um palácio do século 18; é privado. Lá, você verá toda evolução da civilização.

Restaurantes

Sugiro o estrelado Astrid y Gaston, do renomado Gaston Acúrio, para pedir o menu degustação. Outro famoso é o Central, com menu degustação da gastronomia de altitude. Ambos precisam reservar com antecedência.

Uma boa sugestão e que não precisa reserva é o Pescados Capatales. Um cardápio divertido com nomes peculiares dos pratos. Todos deliciosos. Não deixe de pedir um ceviche.

Cevicheria famosa, mas que não conheci, é o El Mercado.

Se almoçar no Pescados Capatales, você pode ir caminhando até o shopping Larcomar (40 minutos). Você vai passar pelo parque

Maria Reiche e ver os jardins que recriam as linhas de Nazca (um conjunto de geoglifos antigos localizado no deserto de mesmo nome, no sul do Peru), pelo Farol da Marina e pelo Parque del Amor (Parque Güell de Lima, guardada as proporções). Não deixe de fotografar a escultura O Beijo, de Victor Delfín.

Se demorar e você chegar no final de tarde no Larcomar, tendo a sorte de pegar um raro dia de sol em Lima, desfrute de um pôr do sol tomando um Pisco Sauer, no Mangus.

Hora do jantar e não posso deixar de recomendar o Rosa Náutica, um restaurante dentro do mar, no final do píer. Não deixe de jantar ou almoçar lá um dia. O lugar é sensacional!



Imprensa faz a cobertura de ação da SBC contra o tabaco

A SBC promoveu uma campanha nacional em comemoração ao Dia Mundial sem Tabaco, 31 de maio. Em São Paulo, houve distribuição de *folders*, medição de monóxido de carbono e demonstrações da boneca Altina, que foram mostradas pela reportagem da TV Globo News. A TV Canção Nova e várias emissoras de rádio ainda destacaram uma ação inédita com testes de concentração de nicotina no sangue para usuários de cigarro eletrônico. A coordenadora do Comitê de Controle do Tabagismo da SBC, Jaqueline Scholz, concedeu entrevista ao vivo, que foi transmitida do local para o *Facebook* de Prevenção da SBC.



Bem Estar Global mostra exames para cuidar do coração

O programa *Bem Estar Global*, realizado em Campo Grande (MS) teve nova participação da SBC com apoio da SBC/MS e do Departamento de Imagem Cardiovascular. Na abertura do programa foram mostrados os exames que a Tenda do Coração disponibilizou para a população. “Dezoito pessoas passaram por aqui e descobriram que estavam com diabetes. O médico, que está fazendo o exame de ecocardiografia, descobriu que um paciente de 68 anos estava com o coração um pouco maior do que o normal e já fez o encaminhamento”, informou a repórter da TV Morena, afiliada da TV Globo ao vivo para todo o país.





CFM
CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA

Inscrições abertas para o 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia

Ter, 20 de Junho de 2017 11:04

Uma série de serviços exclusivos será prestada

O 72º Congresso Brasileiro de Cardiologia, que será realizado de 3 a 5 de novembro, no São Paulo Expo, já está com inscrições abertas. O valor foi congelado do último ano, com a novidade de que agora o congressista terá acesso livre ao Congresso Virtual, no qual poderá assistir ou rever conteúdos do evento. As inscrições já estão abertas e a programação completa está no site <http://cardio2017.com.br/>.

Além dos temas clássicos, que serão abordados em sua profundidade, com ênfase na prevenção primária e secundária, atividades especiais e interativas serão o diferencial. Entre elas o Summit de Inovações em Cardiologia Intervencionista, o Simpósio 1ª Ponte de Safena, o Fórum de Ideias, o Brasil Prevent International, o Espaço Tendências, o Hands-on, o Gran Simposio Ibero-latinoamericano, o Simpósio JACC/ABC/IJCS e o Cardio-X (Cardiology Experience by SBC & ACC).

A Comissão Organizadora do SBC 2017 está empenhada em oferecer um atendimento diferenciado ao congressista que estará em São Paulo para o evento. Um Plano de Hospitalidade contemplará atendimento especializado em serviços de hospedagem, transportes aéreo e terrestre, passeios turísticos diferenciados e logística completa para os participantes dos congressos.

"Obrigado por cuidarem tão bem de nossos corações, deixe-nos retribuir cuidando de sua experiência em São Paulo durante o Congresso", convida o diretor da MCI, Rodrigo Cordeiro. Ele lembra que a empresa terá uma equipe técnica com um atendimento telefônico disponível 24 horas para qualquer eventualidade, inclusive por WhatsApp, além de um site com informações completas da rede hoteleira com a possibilidade das reservas serem feitas online e com confirmação imediata. "Teremos um Hospitality Desk no São Paulo Expo, além do atendimento presencial de integrantes da equipe nos principais hotéis", completa Cordeiro.

Fonte: Sociedade Brasileira de Cardiologia

Abertura de inscrições para o SBC 2017 é notícia na mídia especializada

A abertura de inscrições para o SBC 2017/72º Congresso Brasileiro de Cardiologia foi noticiada no portal do Conselho Federal de Medicina e em vários outros dos segmentos médico e saúde. "Além dos temas clássicos, que serão abordados em sua profundidade, com ênfase na prevenção primária e secundária, atividades especiais e interativas serão o diferencial. Entre elas o Summit de Inovações em Cardiologia Intervencionista, o Simpósio 1ª Ponte de Safena, o Fórum de Ideias, o Brasil Prevent International, o Espaço Tendências, o Hands-On, o Gran Simposio Ibero-Latinamericano, o Simpósio JACC/ABC/IJCS e o Cardio-X (Cardiology Experience by SBC & ACC)", destacou a publicação do CFM.



Acordo entre governo e indústria diminuiu sal nos alimentos

O recente acordo assinado entre o Ministério da Saúde e a indústria de alimentos para reduzir o sal nos produtos industrializados mobilizou a imprensa para ouvir a SBC sobre o tema. Reportagens foram publicadas em jornais e sites, e exibidas em

emissoras de TV e rádio, citando dados da sociedade. Em matéria no telejornal *Bom Dia Brasil*, foi lembrado que morrem, no país, 350 mil pessoas por doenças cardiovasculares, sendo a principal causa de óbitos no país.



Um perseguido pela ditadura militar

Salvador Fernandes foi o primeiro cardiologista a utilizar um desfibrilador em Petrópolis (RJ)

O colega Salvador Luiz Gomes Fernandes nos mandou um relato de Petrópolis (RJ), cidade onde mora e também onde construiu sua carreira. Salvador Fernandes foi para os Estados Unidos, em 1951, fazer residência, já que não havia por aqui. Ele lembra que a Residência Médica surgiu apenas em 1953, em São Paulo, e em 1954, no Rio de Janeiro.

Desde que retornou ao Brasil, em 1954, seguiu seu caminho em Petrópolis, onde clinicava. Na década de 1970, adquiriu um pequeno hospital para tratar os cardíacos da cidade. O local tinha apenas 16 leitos, mas passou a

ter 55 com a administração saneadora. Um novo prédio, de sete andares, foi construído para abrigar o Procor e as ampliações que viriam.

Salvador Fernandes relata, porém, que era perseguido pela Ditadura Militar. Ele acredita que por ter sido secretário Municipal de Saúde do prefeito Rubens Bomtempo (pai), que foi cassado por ser considerado comunista, ficou com o “mesmo carimbo”. Segundo Fernandes, os militares faziam de tudo para boicotar o Procor, impedindo repasses da Previdência Social para despesas com pacientes graves, por exemplo. Em julho de 1984, o Procor teve que

fechar as portas, e Salvador Fernandes vendeu o prédio e, com o recurso, indenizou os 80 funcionários e 24 médicos.

Apesar das dificuldades, conseguia participar de todos os Congressos Brasileiros de Cardiologia, de 1964 a 2006, e foi o primeiro médico a utilizar um desfibrilador em Petrópolis. No ano passado, Salvador Fernandes se aposentou com 66 anos de clínica. Ele se orgulha em ter conseguido fazer o Primeiro Encontro em Cardiologia de Petrópolis, em 1974, com colegas de São Paulo e do Rio de Janeiro, além de ter sido presidente da Sociedade Médica da cidade, em 1973.



Residência em Cirurgia Cardiovascular

A Residência em cirurgia foi criada nos Estados Unidos, no Johns Hopkins Hospital, pelo cirurgião William Halsted em 1889, e em medicina interna por William Osler em 1890. Cris-talizou-se, então, um conceito de ensino: “É fazendo que se aprende”.

No Brasil, em 1977, o Ministério de Educação, instituiu a Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). A Cirurgia Cardiovascular teve como pioneiros professores de Cirurgia Geral que, ao criarem a residência da especialidade, exigiram dos candidatos um pré-requisito. Estabeleceu-se que a

residência em Cirurgia Cardíaca seria de 3 anos, com pré-requisito de 2 anos em cirurgia geral. Este paradigma durou até este ano.

A partir de 2018, a residência da especialidade passa a ser de 5 anos sem exigência do pré-requisito. Com 5 anos de duração, a especialização será reformulada, com o ensino de hemodinâmica, radiologia, técnicas endovasculares, assistência circulatória ampla, transplantes, operações minimamente invasivas, mantendo-se o core tradicional, sem prescindir do importante treinamento em emergências.



Cuidados pós-infarto agudo do miocárdio

Nos últimos tempos, tem-se dado grande atenção ao tratamento de infarto do miocárdio na fase hospitalar. Paradoxalmente, uma das consequências do sucesso nesta fase foi o aumento de casos de insuficiência cardíaca. Menos estudos ainda mereceram os pacientes que sobreviveram os primeiros 30 dias. No entanto, a mortalidade nos anos subsequente ao infarto é duas a três maior do que na população geral, em idade equivalente. Não só a doença progride como diretrizes não são seguidas em aproximadamente 25% dos casos.

Portanto, algumas medidas são necessárias, como: (a) ter um plano de seguimento com avaliações periódicas; (b) orientar atividades diárias; (c) verificar aderência à medicação; (d) recomendar fisioterapia e amparo psicológico; (e) orientar sobre reconhecimento de sintomas; e (f) orientar sobre estilo de vida

saudável. Essas ações visam, sobretudo, evitar reinfarto e re-hospitalização.

De suma importância são os cuidados com estilo de vida, como dieta adequada, evitar tabagismo, fazer exercícios regulares, manter peso, controlar diabetes e pressão arterial. Tais cuidados naturalmente devem ser individualizados. Por exemplo, esportistas precisam de cuidados específicos ao reassumirem suas atividades; enquanto exercícios moderados são benéficos, exercícios extenuantes podem causar morte súbita. Por outro lado, a gravidade da evolução depende muito da função ventricular, da carga aterosclerótica e da presença ou não de arritmias, bem como de comorbidades como insuficiência renal ou diabetes. Portanto, pós-infarto tardio é uma fase que requer cuidados específicos e a longo prazo.



Folk Music

Na coluna deste mês, gostaria de sugerir aos colegas discos célebres de artistas de *folk music*, um estilo que possui expressões particulares, mas igualmente belas, nos dois lados do Atlântico. Começando pelo Reino Unido, temos o *folk rock* do Fairport Convention, bem como discos individuais de seus membros, como Richard Thompson e Sandy Denny. Adicio-

nalmente, sugiro também discos dos geniais Nick Drake e John Martyn. Dos Estados Unidos, não poderiam faltar obras do Prêmio Nobel Bob Dylan, do poeta Leonard Cohen e do inesquecível Tim Buckley. Finalmente, sugiro discos de dois artistas que influenciaram todos os demais: Dave Van Ronk e Woody Guthrie.



Fairport Convention
Liege & Lief



Bob Dylan
The Freewheelin'



Richard and Linda Thompson
I Want to See the Bright Lights Tonight



Leonard Cohen
Songs of Leonard Cohen



Sandy Denny
Sandy



Tim Buckley
Goodbye and Hello



Nick Drake
Pink Moon



Dave Van Ronk
Inside Dave Van Ronk



John Martyn
Solid Air



Woody Guthrie
Dust Bowl Ballads



SBC 2017

São Paulo

72° CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

3 a 5 de Novembro

SÃO PAULO EXPO
EXHIBITION & CONVENTION CENTER



PROGRAMA-SE > cardio2017.com.br



SOCIEDADE
BRASILEIRA DE
CARDIOLOGIA



MOVIDOS PELO
CORAÇÃO

Lançamento

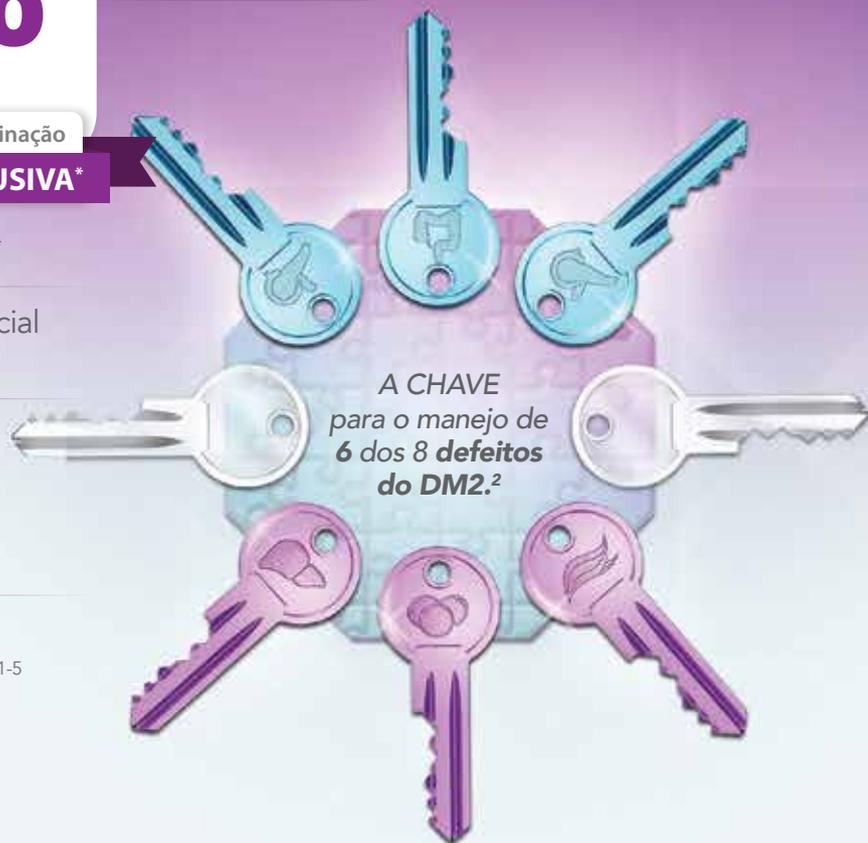
Nesina Pio*

alogliptina+pioglitazona

Combinação
EXCLUSIVA*

Agora em
combinação
com Pioglitazona¹

- * **Redução rápida** e potente da HbA1c^{3**}
- * **Eficácia** em terapia de combinação inicial ou em adição a metformina^{3-5***}
- * **Mecanismo de ação complementar:**
 - Melhora a função das células β^4
 - Melhora a resistência insulínica⁴
 - Retarda o uso da insulina^{5****}
- * **Comodidade posológica:** Sinergia de ação com um único comprimido ao dia¹⁻⁵



Sinergia de ação em
um **ÚNICO** comprimido¹⁻⁵



POSOLOGIA CÔMODA¹
1x ao dia



PREÇO ACESSÍVEL

em todas as farmácias, sem necessidade de cadastro em programas de desconto ou quantidade mínima de compra.⁶

**Caixas com
30 comprimidos¹**

* Única associação de alogliptina e pioglitazona registrada no Brasil: IMS Health. Auditoria Pharmaceutical market Brasil. Dezembro/2016

** Comparado a terapia de Pioglitazona + Metformina após 52 semanas

*** Terapia combinada como 2ª ou 3ª linha de tratamento.

**** Proporcionalizado pela sua ação de redução nos níveis da HbA1c

Referências bibliográficas: 1. Nesina Pio® [bula]. São Paulo. Takeda Pharma Ltda. 2. Triplitt C, et al. Pioglitazone and alogliptin combination therapy in type 2 diabetes: a pathophysiologically sound treatment. *Vac Health Risk Manag.* 2010;6:671-90. 3. Bosi E, et al. Alogliptin as a third oral antidiabetic drug in patients with type 2 diabetes and inadequate glycaemic control on metformin and pioglitazone: a 52-week, randomized, double-blind, active-controlled, parallel-group study. *Diabetes Obes Metab.* 2011;13(12):1088-96. 4. Van realte DH, et al. The effect of alogliptin and pioglitazone combination therapy on various aspects of β -cell function in patients with recent-onset type 2 diabetes. *Eur J Endocrinol.* 2014;170(1):565-74. 5. Rosenstock et al. Initial combination therapy with alogliptin and pioglitazone in drug-naïve patients with type 2 diabetes. *Diabetes Care.* 2010;33(11):2406-8. 6. Lista de Preço. Revista ABC Farma, 2017.

NESINA PIO. (alogliptina + cloridrato de pioglitazona) - USO ADULTO - via oral. **Apresentações:** comprimidos revestidos 25 mg + 15 mg ou 25 mg + 30 mg (alogliptina + pioglitazona). **Indicações:** para pacientes com 18 anos ou mais com diabetes mellitus tipo 2 como adjuvante à dieta e exercícios para melhorar o controle glicêmico em pacientes inadequadamente controlados com pioglitazona isoladamente, e para os quais a metformina é inapropriada devido a contraindicações ou intolerância; e em combinação com metformina (terapia de combinação tripla). **Contraindicações:** hipersensibilidade a alogliptina ou pioglitazona ou a qualquer um de seus excipientes; em pacientes com insuficiência cardíaca Classes III ou IV de (NYHA). **Advertências e Precauções:** não deve ser utilizado para o tratamento de pacientes com diabetes mellitus tipo 1 ou para o tratamento da cetoacidose diabética. Existem relatos pós-comercialização de pancreatite aguda. Se houver suspeita de pancreatite, Nesina Pio deve ser descontinuado. Cautela ao associar Nesina Pio com agentes que sabidamente causam hipoglicemia como insulina e sulfonilureias. Dose menor de insulina ou sulfonilureia pode ser necessária. Pode ocorrer retenção de fluidos e Insuficiência Cardíaca Congestiva (ICC). Pacientes com ICC devem ser monitorados e o tratamento com Nesina Pio deve ser interrompido no caso de piora dos sintomas; estudos observacionais de longa duração não encontram aumentos significativos do risco de câncer de bexiga em pacientes diabéticos utilizando pioglitazona. No entanto, dados de estudo de curta duração sugerem a possibilidade de um pequeno aumento no risco de câncer de bexiga. Nesina Pio não deve ser iniciada em pacientes com câncer de bexiga; o tratamento com Nesina Pio deve ser iniciado com cautela em pacientes com aumento dos níveis das enzimas hepáticas ou evidência de doença hepática; foi observado aumento de peso relacionado à dose de pioglitazona isoladamente ou em combinação com outros antidiabéticos orais; pioglitazona pode causar reduções nos níveis de hemoglobina e hematócrito. Pacientes com síndrome do ovário policístico podem retomar a ovulação após o tratamento com pioglitazona. As pacientes devem, portanto, estar conscientes do risco de gravidez; Nesina Pio é categorizado como risco C e não deve ser usado durante a gravidez. Nesina Pio não deve ser administrado em mulheres em fase de amamentação. **Interações medicamentosas:** Um inibidor de CYP2C8 (como genitírozil) pode elevar a ASC de pioglitazona e um indutor de CYP2C8 (como rifamicina) pode reduzir a ASC de pioglitazona. A pioglitazona não afeta a farmacocinética ou farmacodinâmica da digoxina, varfarina, fempropicouma ou metformina, e em coadministração com sulfonilureias não parece afetar a farmacocinética da sulfonilureia. Hipoglicemia pode ocorrer quando pioglitazona é administrada com sulfonilureia ou insulina. **Reações adversas:** edema, aumento de peso corporal, redução dos níveis de hemoglobina e hematócrito, aumento da creatina quinase (creatinofosfoquinase), insuficiência cardíaca, disfunção hepatocelular, edema macular, fraturas ósseas em mulheres, infecção do trato respiratório superior, sinusite, insônia, distúrbios visuais, câncer de bexiga, cefaleia, dor abdominal, doença de refluxo gastroesofágico, prurido, erupção cutânea. **Posologia e modo de usar:** Um comprimido (25 mg + 15 mg ou 25 mg + 30 mg) uma vez ao dia. Pode ser administrado com ou sem alimentos. Em pacientes com insuficiência renal moderada e grave ajuste de dose é necessário por causa da alogliptina. Este medicamento não deve ser partido ou mastigado. MS-1.0639.0274. **SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO. MEDICAMENTO SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.** NP_1115_0716_VPS.

CONTRAINDICAÇÃO: insuficiência cardíaca Classes III ou IV de (NYHA). **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** hipoglicemia pode ocorrer quando administrado com sulfonilureia ou insulina.

EM CASO DE DÚVIDAS LIGUE GRATUITAMENTE
SAC: 0800-7710345
www.takedabrasil.com/br

Takeda Pharma Ltda.
Rua do Estilo Barroco, 721 - 04709-011 - São Paulo - SP
Mais informações poderão ser obtidas diretamente com o nosso Departamento
de Assuntos Científicos ou por meio de nossos representantes.
Este material é de uso exclusivo médico.
BR/ALOMNP/1611/0009

